



Ata da Assembleia Ordinária do Conselho Deliberativo da Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas e dezessete minutos em segunda chamada, reuniram-se no ginásio de esportes Glorinha Futebol Clube, no centro de Glorinha/RS, os membros do Conselho Deliberativo da APA do Banhado Grande presentes para a Assembleia Ordinária, convocada pela Presidente interina do Conselho Deliberativo, Sra. Clarissa Bandeira.

UFRGS - Terezinha Guerra

UFRGS - Darci Campani

Prefeitura de Glorinha - Welington de Marafigo

Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha - Jordana Borba Gomes

Prefeitura de Gravataí - Paulo Roberto Muller

SEMA - Clarissa Bertoldo Bandeira

INCRA - Paulo Heerdt Junior

DRH - Gabriel Muller

DRH - Rogerio Chimanski

AAFISI - Marthin Zang

Quinta da Estância - Lucídio Morsch Goelzer

Comitê Gravataí - Manoel Adam

Comitê Gravataí - Sergio Cardoso

FIERGS - Tiago José Pereira Neto

FARSUL - Ivo Lessa

ACIVI - Rafael Goelzer

APNVG - Tânia Maria Dias Peixoto

A reunião foi aberta pela Chefe da DUC e presidente interina do Conselho da APA do Banhado Grande, Clarissa Bandeira abriu a reunião, informando que aguardam a confirmação de um novo gestor para a APA BG; que a nova gestão se compromissou perante o Ministério Público de no prazo de 60 dias nomear gestor para APA; que foi feito planejamento para as UCS de reativar o Conselho Gestor, fazer reuniões e manter o acompanhamento do Plano de Manejo da APA; e que hoje deverá aprovada a ata da última reunião deste Conselho; e que nesta reunião será apresentado o cronograma e andamento da elaboração do Plano de Manejo da APA; apresentou toda a pauta da reunião e abriu para sugestões dos Conselheiros presentes.



32 O conselheiro Campani, suplente UFRGS, sugeriu que sejam informadas nas
33 Atas, quem escreveu e quem secretariou a reunião.

34 Os conselheiros frisaram a insatisfação geral pela ausência de gestor da APA.

35 Clarissa, chefe da DUC, informou que hoje quem responde pela APA é ela, até
36 que saia a Portaria designando novo gestor para a APA.

37 Pedem os conselheiros, que conste a ressalva de que na ata da última reunião
38 não constou quem a presidiu.

39 Posta em votação, foi **aprovada por maioria**, a ata da última reunião, com as
40 ressalvas feitas.

41 Sr. Sergio Cardoso, do Comitê Gravataí, consigna que não recebeu por email, a
42 ata da última reunião e se absteve de votar a aprovação da ata.

43 Jan e Ricardo Aranha da FZB se apresentaram ao grupo e começaram a
44 explanação sobre o andamento do Plano de Manejo da APA, sobre o meio biótico.
45 Foram feitas várias saídas de campo e oficinas, revisão da literatura existente para
46 levantar todas as informações relevantes para o Plano de Manejo: Vegetação,
47 Mamíferos, Algas, Peixes, moluscos límnicos, peixes, anfíbios, répteis e aves, e áreas
48 úmidas.

49 Cecília da Apa Banhado Grande, informa a quantidade de chamados por conta
50 da fauna atropelada, em especial, os bugios, e que falta estrutura para atender os
51 animais atropelados.

52 Jan Karel da FZB, informa que estão trabalhando com alvos de conservação de
53 espécies, o que otimiza o esforço de planejamento e que o cuidado específico com
54 estes alvos, acaba ajudando a preservar as demais espécies. O cervo do pantanal será
55 uma espécie alvo de conservação.

56 O corredor do cervo que tem hoje uma delimitação será discutido no PM na
57 intenção de formular uma proposta de conservação para essa espécie.

58 Ricardo Aranha da FZB, informa que já foi feito um sobrevôo nas áreas de
59 banhado, e que será feito outro sobrevôo nas áreas de campo, com especial atenção
60 na coxilha das lombas. E o terceiro sobrevôo, será feito nas coxilhas do norte, entre
61 Glorinha e Santo Antônio da Patrulha.

62 A SEMA adquiriu um conjunto de imagens do World View, de alta resolução, que
63 serão utilizadas para mapeamento juntamente com as imagens "rapideie" para
64 confeccionar o mapa de uso e cobertura da UC, com previsão de finalização até o final
65 de abril deste ano.

66 O mapa de uso e cobertura vai ser base para outros mapas assim como para o
67 trabalho da UFRGS, que trata do estudo socioeconômico da UC.

68 O produtor agrícola Jorge, questiona a participação deste setor nos
69 mapeamentos que estão sendo feitos.



Cecília (APABG) informa, que o conselho é formado por várias entidades que representam os setores envolvidos, e que os produtores rurais são representados pela FARSUL. Que está sendo criada uma câmara temática para readequar a questão das representações no conselho, haja vista que várias entidades que tinham acento no Conselho, há muito tempo não comparecem às reuniões.

Jan (FZB) informa que no decorrer do processo de construção do plano de manejo, por volta de setembro à dezembro deste ano, serão realizadas, pelos menos, 10 oficinas setoriais, incluindo diversos atores sociais.

Cecília (APABG) continuou a apresentação, informando que foi feito contrato de consultoria com a FAURGS, através do edital 46/2017 e que a UFRGS, através de equipe multidisciplinar, fará levantamento socioeconômico contemplando, também, a arqueologia, a qualidade da água e o rastreamento de resíduos de agrotóxicos e metais no canal; que ficará uma lacuna de diagnóstico no quesito qualidade da água, pois havia previsão uma consultoria específica para esse quesito nas sub-bacias, porém não houve interessados neste edital.

Foi apresentado aos conselheiros o cronograma desta consultoria. Informou que o plano de trabalho foi entregue em janeiro, porém necessitou de alguns ajustes e que o Plano de trabalho ajustado será entregue em 5 de abril de 2019.

A contextualização foi entregue há uma semana atrás. O próximo relatório importante a ser entregue é sobre o uso da terra que será feito em conjunto com a FZB.

Em agosto será apresentada uma proposta de zoneamento das Unidades que será discutido com o conselho, também será apresentada a evolução de processos erosivos com vistas a construção de um encaminhamento para solução da questão da erosão no Rio Gravataí. E por último, será a entrega do relatório da dinâmica das áreas inundáveis, parâmetros de qualidade, e o relatório final em novembro de 2019.

Ivo Lessa da FARSUL, questionou a falta do IRGA no diagnósticos, já que este instituto tem muitos dados da área.

Cecília (APABG) informou que o IRGA não integra mais o conselho, tendo sido substituído pela SDR, mas se é interesse de todos o IRGA pode ser convidado a voltar a participar do conselho; mesmo assim esta instituição tem sido demandada a apresentar dados a respeito da produção de arroz na APA, para facilitar o trabalho da consultoria; e que de posse do diagnóstico, serão feitas as oficinas de setembro a dezembro.

Em setembro irão iniciar as oficinas com os setores para fazer a análise integrada, elencando os objetivos específicos e alvos de conservação.

Para o meio biótico já foram feitas oficinas com os pesquisadores onde se tratou dos alvos de conservação e num próximo momento será feita a validação com o conselho.



109 Para cada alvo de conservação serão analisadas ameaças, análise de
110 benefícios e custos sociais, e análise da gestão da APA.

111 Os conselheiros questionaram os valores das consultorias contratadas.

112 Jan (FZB) informa que são duas equipes de consultoria contratadas, a FAURGS
113 para o socioeconômico, receberá R\$ 237.000,00 para 112 meses de trabalho. E o
114 Biolaw, para o planejamento, receberá R\$100.000,00 para 18 meses de trabalho.

115 Sergio Cardoso do Comitê Gravataí, apresentou a preocupação de que as
116 consultorias apresentem efetivamente um produto de qualidade, que sejam produtos
117 com informações novas e consistentes que sirvam de base para a tomada de decisão,
118 e que não sejam um “copia e cola”.

119 Cecília (APABG) e Jan (FZB) enfatizam que as consultorias estão sendo
120 demandadas e cobradas pelos fiscais e pela câmara técnica do conselho para atender
121 as perguntas norteadoras feitas pelo conselho, constantes no Termo de Referência.

122 Nas oficinas serão traçados o planejamento estratégico, planejamento tático e
123 zoneamento; e pede a colaboração e participação de todos nas oficinas que,
124 inevitavelmente, serão realizadas no verão, para seguir o cronograma apresentado ao
125 MP, pedindo que se evite um esvaziamento destas em função das férias de verão.

126 Tiago da FIERGS, faz relato das atividades desenvolvidas da Câmara Temática
127 de acompanhamento da elaboração do plano de manejo da APA; apresentou datas das
128 reuniões realizadas, e que a câmara temática participará das reuniões de alinhamento
129 do plano; destacou a pauta da reunião de 22/2/19 que gerou apontamentos para
130 inclusão de alguns itens no plano de trabalho apresentado pela consultoria; e que a
131 próxima reunião, que deverá ser na primeira quinzena de abril, será validado o plano
132 de trabalho. Salientou que houve uma baixa na participação das entidades, acredita
133 que deverá ser atualizada a representatividade de entidades nesta câmara temática.

134 Pede aos conselheiros, que seja revisada a participação das entidades, quais
135 entidades deverão efetivamente estar presentes, já que é uma câmara de
136 assessoramento do conselho.

137 Cecília questiona como será a participação do conselho no trabalho da câmara
138 técnica.

139 Sergio Cardoso do Comitê Gravataí, propõe (houve manifestação unânime dos
140 conselheiros), que deverá esta câmara ter o voto de confiança do conselheiros, e estes
141 vão acompanhando os trabalhos realizados, tomando as decisões necessárias com o
142 aval do conselho, e os documentos e informações, chegarão aos conselheiros por meio
143 das oficinas.

144 Quanto a participação das entidades, Ivo Lessa da FARSUL, propõe que
145 deverão ser mantidas as 8 entidades que efetivamente vem participando. Houve
146 manifestação consensual do conselho favorável a esta proposição



Campani, suplente da UFRGS, manifestou preocupação com a tentativa de retirar o caráter deliberativo do conselho e atentou para o cuidado de manter a representatividade das reuniões para validação das decisões.

Terezinha da UFRGS, entende que devido urgência, se aprove a composição da CT nesta reunião, e que de acordo, com futuras adesões, vão ingressando no conselho.

Tiago da FIERGS, ressalta que deve ficar acordado que os novos integrantes iniciam sua atuação nas deliberações da CT, a partir da sua entrada no grupo, não podendo opinar nas questões anteriormente validadas pelo grupo.

Assim sendo, a Câmara Temática, será integrada por:

Comitê Gravathay; FARSUL, FIERGS, SEMA, FZB, INCRA, Quinta da Estância e UFRGS.

As Prefeituras de Glorinha, de Santo Antônio da Patrulha e de Gravataí, e a APNVG, manifestaram intenção de participar da CT.

O Comitê Gravathay, sugeriu que os demais interessados se manifestem, e que serão incluídos a partir da próxima reunião do Conselho, o que será deliberado na próxima reunião.

Ricardo sugeriu fazer grupo via watts app, para agilizar o diálogo entre os integrantes da Câmara Temática.

Cecília informa, que há uma questão regimental a ser analisada, pois o ICMBIO, LIONS, Maricá e o Sindicato Rural de Viamão pediram a sua exclusão; e que a CORSAN, Quilombolas e FEPAM não tem participado das reuniões.

A IN 02/2018, determina criar um GT para atualizar o regimento interno do Conselho.

Campani, suplente UFRGS, sugere moção para revogação da IN 02/2018 e se dispõe a redigí-la, tendo em vista a IN ter sido aprovada em fim de governo e pelo fato de haver dissonância entre a IN e o Regimento Interno do conselho.

Clarissa, chefe da DUC, entende importante formação do GT para revisão da composição do Conselho e construção desta moção.

Sergio Cardoso do Comitê de Gravatay, concorda com a moção para revogação da IN e a criação do GT para rever a composição do Conselho, com no máximo, 4 entidades compondo o GT.

Tiago questiona quais as ilegalidades a serem apontadas na IN? Se, não deveriam ser analisadas previamente no conselho quais as ilegalidades, para depois solicitar sua revogação ao governo.

Clarissa, chefe da DUC, sugere que a moção para revogação da IN seja pauta para a próxima reunião.



Sergio Cardoso do Comitê Gravatay, foi contrário a sugestão alegando que a próxima reunião ordinária ocorrerá apenas daqui a 2 meses, e que este assunto é urgente. Sugere, então, colocar em votação a tomada de decisão desta pauta imediatamente.

Ivo Lessa, entende que ainda não dá pra votar se será pedida ou não a revogação da IN, vez que poucos estudaram seu conteúdo e ilegalidades aventadas.

Clarissa chefe da DUC, coloca em votação e o comitê decide que a moção escrita pelo conselheiro suplente da UFRGS, Campani, seja encaminhada.

Tania Peixoto da APNPG, revela desconforto no vazamento de falas nas reuniões do conselho, salienta que a antiga gestão queria tirar o caráter deliberativo do conselho, vez que estavam exigindo o plano de manejo; critica a IN ter sido feita no fim do ano, em fim de gestão, também lembra aos conselheiros que todos receberam o documento via email, haja vista que este era um dos assuntos da pauta, portanto poderiam ter se apropriado do tema para que se pudesse fazer as devidas deliberações com propriedade.

Lucídio da Quinta da Estância, salienta que já está definido o caráter deliberativo do conselho.

Clarissa, chefe da DUC, coloca em votação formação de GT para alterar a composição do conselho:

Ivo Lessa (FARSUL) se abstém de votar; os outros membros votam a favor.

Componentes do GT que tratará da alteração da composição do conselho:

1-Tania Peixoto, pela APNVG

2-Ivo Lessa, pela FARSUL

3-Paulo Miller pela Pref. Gravataí;

4-Paulo Jr, pelo INCRA;

5-Jan, pela FZB.

Ficou definido que as reuniões serão em dias diferentes.

Clarissa chefe da DUC, coloca em votação a moção que solicita revogação da IN 02/2018 dentro do GT :

Rafael (ACIVE), Ivo Lessa (FARSUL), Tiago (FIERGS), Lucídio (Quinta da Estância) e Clarissa (Chefe da DUC) votaram a favor, porém foi lembrado que a presidente do conselho somente vota se houver empate, portanto seu voto não foi válido.

Clarissa coloca em votação a moção que solicita revogação da IN 02/2018 independente do GT, vencendo a construção da moção que solicita revogação da IN 02/2018 independente do GT.

Campani, suplente UFRGS, redigiu a moção para ser votada ao final da reunião.



Clarissa, chefe da DUC, indica Cecília como Secretária Executiva do Conselho e a Letícia como suplente, ambas da APABG. Colocados seus nomes em votação, foram aprovados por unanimidade.

Cecília, APABG, apresenta histórico da criação das unidades de conservação municipais de Glorinha e Gravataí, até o presente momento.

Informa que o MP abriu ACP para implantar as UCs até dez 2019, Gravataí tem interesse de implantar a UC no seu município, está em processo mais avançado de estudos, tem um TAC firmado com o MP, e sugere classificá-la como Refúgio da Vida Silvestre. Glorinha em épocas anteriores não manifestou interesse na implantação da sua UC. Foi citada a condição de dificuldade de Glorinha implantar com tanta rapidez e da forma em que a lei que a criou coloca.

Maurício Barcelos, produtor rural, questiona a respeito dos objetivos da criação e das limitações que a criação de uma UC poderia criar para as áreas consolidadas de plantio de arroz.

Cecília, APABG, propõe que se aguarde a conclusão do plano de manejo que está em andamento, e tem previsão de finalização em maio/2020, para que se possa rever limites e categorias adequadas para as UCs municipais, baseados nos estudos que estão sendo feitos para a construção do PM. Informou, também, que na quarta feira, dia 20 de março, haverá reunião com o MP e será feita esta proposta. Citou os estudos do DRH, do Professor Laurindo e da Metroplan que devem ser analisados em conjunto para definir a melhor metodologia para cada trecho do rio.

Marino Cestari, produtor rural, critica os estudos feitos pelo DRH, coordenados por Fernando Meirelles, que evitariam a erosão, porém, não tem viabilidade econômica.

Paulo Muller, da Prefeitura de Gravataí, enfatizou o trabalho feito pela METROPLAN, assim como os outros citados anteriormente, que deverão ser juntados ao Plano de Manejo.

Jorge, produtor rural de SAP, defende os benefícios da lavoura de arroz ao processo de combate a erosão no rio Gravataí.

Campani, suplente UFRGS, destaca que os arroios no município de Santo Antônio da Patrulha que desaguam no banhado, encontram-se com o mesmo nível de coliformes fecais da foz do rio Gravataí, segundo monitoramento feito com Prof. Teresinha Guerra, para escola técnica da UFRGS.

Ricardo Aranha da FZB, sugere ao conselho se manifestar que aguarda o plano de manejo para implantar as UCs de Glorinha e Gravataí. Todos foram a favor da proposição.

Jordana da Prefeitura de Sto. Antônio da Patrulha, questionou as Autorizações para licenciamento da mineração dentro da APA.

Cecília da APABG, informa que as anuências não são mais feitas pelo corpo técnico da APA do Banhado Grande e que as diretrizes estabelecidas pela força- tarefa



258 determinada pela secretária de Meio Ambiente do governo anterior, ainda estão sendo
259 estruturadas em um documento que deve passar pelo aval do Conselho da APA. Existe
260 dúvida se essas diretrizes bastante restritivas devem ser abordadas pelo conselho
261 agora ou se é melhor aguardar os subsídios do plano de manejo.

262 Clarissa, chefe da DUC, informou que há recomendação do MP, suspendendo o
263 licenciamento da mineração na APA, e que este questionamento deveria ser feito ao
264 Gabinete da SEMA e/ou ao CEAUT.

265 Foi aprovado o calendário de Assembléias ordinárias bimestrais, sendo a
266 próxima reunião em 06 de maio de 2019, sendo facultada a possibilidade de chamada
267 para reuniões extraordinárias caso haja necessidade.

268 Aberta a reunião para assuntos gerais:

269 Feita a votação da Moção, foi aprovada, por unanimidade.

270 Viamão solicitou incluir na pauta o aterro do Cantagalo, o que será pauta na
271 reunião de 06 de maio.

272 Cecília, APABG, pediu que fosse solicitado à DUC, encaminhar o TR do aterro
273 do Cantagalo para análise pela equipe técnica da APA do Banhado Grande, e para
274 manifestação da UC, que terá 15 dias para se manifestar.

275 Campani, sugere que se chame um reunião extraordinária quando o TR for
276 encaminhado à DUC.

277 É o relato,

278 Andréa Camargo Glashester- Gabinete/DBio/SEMA